

ENGENHARIA CIVIL A SERVIÇO DA INCLUSÃO: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM EQUOTERAPIA

Juliana Guarda de Albuquerque (Mestre, Professora do Curso de Engenharia Civil - IFSC)
Email: juliana.albuquerque@ifsc.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A equoterapia é uma abordagem terapêutica reconhecida por seus efeitos positivos no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional de pessoas com deficiência, especialmente crianças (Sant'Anna & Sousa, 2018). Utilizando o cavalo como mediador terapêutico, essa prática contribui para a melhora do equilíbrio, da coordenação motora e da autoconfiança (Riquelme & Montoya, 2010). No entanto, a eficácia das sessões pode ser comprometida por fatores ambientais, como ruídos e estímulos visuais excessivos (Soro et al., 2016). O projeto de extensão “Equoterapia Inclusiva” foi idealizado para qualificar o espaço físico utilizado nas sessões de equoterapia da Polícia Militar de Santa Catarina, em São José/SC, ampliando a acessibilidade, o conforto e a concentração dos praticantes. A iniciativa foi desenvolvida por estudantes do curso de Engenharia Civil do IFSC, articulando conhecimentos técnicos e demandas sociais em prol da inclusão.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

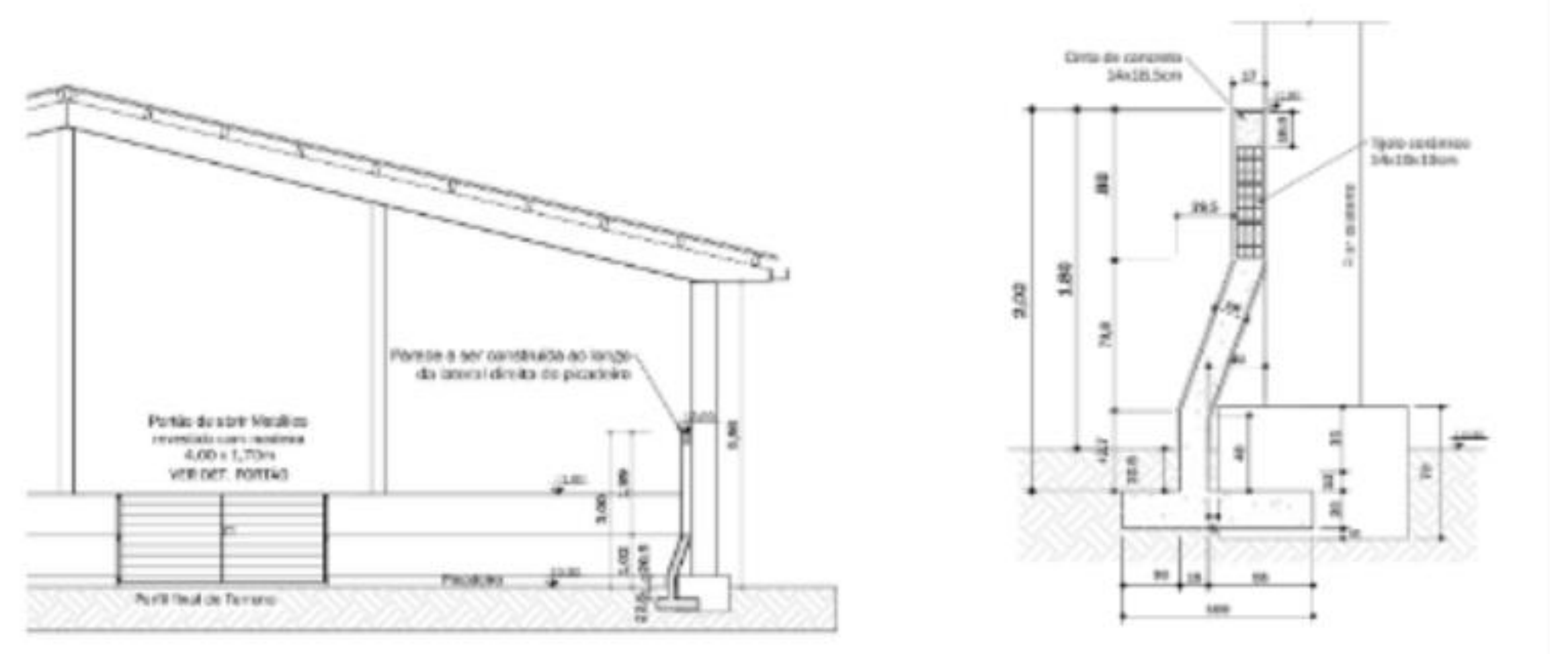
- Visitas técnicas ao picadeiro da PMSC e à Sociedade Hípica Catarinense para diagnóstico das necessidades.
- Entrevistas com profissionais da PMSC da equoterapia e cavalaria para levantamento de demandas.
- Projetos desenvolvidos por estudantes de Engenharia Civil/IFSC: Fechamento lateral do picadeiro (alvenaria e concreto), com ventilação natural e isolamento visual; Sistema de irrigação com aspersores aéreos; Estacionamento acessível, com vagas próximas à entrada. Uso dos softwares AutoCAD e Revit. Aplicação da norma ABNT NBR 9050:2020 (acessibilidade).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram elaborados projetos técnicos completos para qualificação do picadeiro de equoterapia da PMSC. O projeto arquitetônico e estrutural propôs fechamento lateral com materiais adequados, garantindo ventilação natural e isolamento visual. O sistema de irrigação foi projetado com aspersores aéreos, otimizando o conforto térmico e o controle do pó.



FIGURA 1. CORTE TRANSVERSAL DO PICADEIRO



O estacionamento acessível facilita o deslocamento de usuários com deficiência, garantindo segurança e mobilidade. A participação dos estudantes proporcionou aprendizado prático, formação cidadã e aplicação de saberes técnicos em uma demanda social real. O projeto fortaleceu a relação entre IFSC e comunidade, promovendo a inclusão por meio da engenharia.

4. CONCLUSÃO

O projeto “Equoterapia Inclusiva” demonstrou o potencial da extensão universitária como instrumento de transformação social e formação profissional. A partir da atuação dos estudantes de Engenharia Civil do IFSC, foi possível aplicar conhecimentos técnicos em benefício da acessibilidade e do bem-estar de crianças com deficiência. A iniciativa contribuiu para a qualificação do espaço terapêutico da PMSC e reforçou o compromisso da instituição com a inclusão, os direitos humanos e o desenvolvimento social.

5. REFERÊNCIAS

SANT'ANNA, M.; SOUSA, A. **Equoterapia como método terapêutico: uma revisão de literatura**. Revista Brasileira de Terapias Assistidas por Animais, 2018.

RIQUELME, I.; MONTOYA, P. **Multisensory integration in children: The role of attention in the perception of pain**. Journal of Pediatric Psychology, 2010.

SORO, M. R. et al. **Sensory overload and its implications in therapeutic settings**. Journal of Therapeutic Environments, 2016.